UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA/CPAQ

ROZANA SILVA TRAVERSI PACHECO

REGISTRO DAS IGREJAS NA ALDEIA LIMÃO VERDE

Aquidauana-MS 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA/CPAQ

ROZANA SILVA TRAVERSI PACHECO

REGISTRO DAS IGREJAS NA ALDEIA LIMÃO VERDE

Trabalho de Conclusão de Curso/TCC, apresentado como exigência para a conclusão do Curso de Licenciatura em História/UFMS/CPAQ.

BANCA:

Vera Lúcia Ferreira Vargas Cesco/UFMS
Orientadora

Iára Quelho de Castro
Arguidora/UFMS

Janete Andrade de Lima
Arguidora/IFMS

Aquidauana-MS 2024

REGISTRO DAS IGREJAS NA ALDEIA LIMÃO VERDE

Rozana Silva Traversi Pacheco - História/UFMS/CPAQ

Vera Lúcia Ferreira Vargas Cesco - História/UFMS/CPAQ

Resumo: Este Trabalho de Conclusão de Curso trata-se de uma pesquisa realizada na Aldeia Limão Verde, localizada no município de Aquidauana-MS com o objetivo de identificar as igrejas existentes na aldeia, nomeá-las e entrevistar os respectivos responsáveis por cada uma delas. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e o trabalho de campo por meio de questionário para a obtenção de informações junto ao padre, pastores, cacique e ancião Isac Pereira Dias, sobre suas vivências e percepções relacionadas a religiosidade e o que cada entidade religiosa tem contribuído com a aldeia. Constatou-se a existência de onze igrejas vinculadas ao cristianismo, dentro da aldeia, sendo entrevistados onze lideranças religiosas, entre, padre o único que não é indígena e que não reside na aldeia e pastores, dez no total, todos Terena e residentes na aldeia.

Palavras-chave: Terra Indígena Limão Verde, Terena, Instituições religiosas.

Abstract: This Course Completion Work is research carried out in Aldeia Limão Verde, located in the municipality of Aquidauana-MS with the objective of identifying the existing churches in the village, naming them and interviewing those responsible for each of them. Bibliographical research and fieldwork were used through a questionnaire to obtain information from the priest, pastors, chief and elder Isac Pereira Dias, about their experiences and perceptions related to religiosity and what each religious entity has contributed to. the village. It was found that there were eleven churches linked to Christianity within the village, with eleven religious leaders being interviewed, including a priest, the only one who is not indigenous and who does not reside in the village, and pastors, ten in total, all Terena and residents of the village.

Keywords: Limão Verde Indigenous Land, Terena, Religious institutions

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo se refere ao trabalho de conclusão de curso, em História, que tem por objetivo demonstrar a presença religiosa na aldeia Limão Verde, localizada da Terra Indígena Limão Verde, no município de Aquidauana. Para isso foram realizadas pesquisas bibliográficas, trabalho de campo que consistiu em entrevistas com os líderes religiosos das igrejas, registros fotográficos entre outras informações que compõem este texto.

Pode se dizer que a presença religiosa entre os povos indígenas no Brasil, fazia parte da política estabelecida para auxiliar no processo de "civilização", ou seja, desde sempre, missionários religiosos estiveram presentes em áreas indígenas. No caso específico dos Terena, Moura (2001), Acçolini (2015), Silva (2022) demonstraram as diversas relações entre os Terena e as igrejas religiosas, nas várias aldeias existentes no município de Aquidauana.

Na aldeia Limão Verde, iniciamos as atividades de campo, quando o Cacique Antônio dos Santos Silva, autorizou a realização da pesquisa. O próximo passo se deu com o contato com as lideranças religiosas e aquelas que aceitaram o diálogo conosco, procedemos com as entrevistas.

Para nos ajudar a compreender as ações dos Terena, no que se refere às várias denominações religiosas existentes na aldeia Limão Verde, e, como a comunidade local com elas se relacionam optamos por compreendê-las como apropriação e ressignificação. Nesse sentido concordamos com Moura (2001), quando desenvolveu a concepção de passaporte para a sociedade nacional, contexto que ficou bem evidente com a constante circulação entre aldeia, cidade por parte das lideranças religiosas, em constantes atividades para atenderem as demandas das funções que ocupam dentro das igrejas, se relacionando intensamente com a sociedade envolvente. Assim, fica evidente a apropriação e ressignificação de práticas não indígenas entre os Terena.

A religião revela-se como um instrumento de coerência social baseado num conjunto de crenças e atitudes que visam o sagrado, o sobrenatural e o divino, que deriva num complexo de rituais, códigos morais, instituições e práticas inseridas na matriz cultural de uma sociedade (Macedo, 2007). Enquanto Geertz (1989) descreveu como uma fonte de conceitos gerais mais ampla que o seu contexto específico, permitindo a existência de uma gama de ideias que forma as experiências de cunho emocional, moral e intelectual dos seus adeptos.

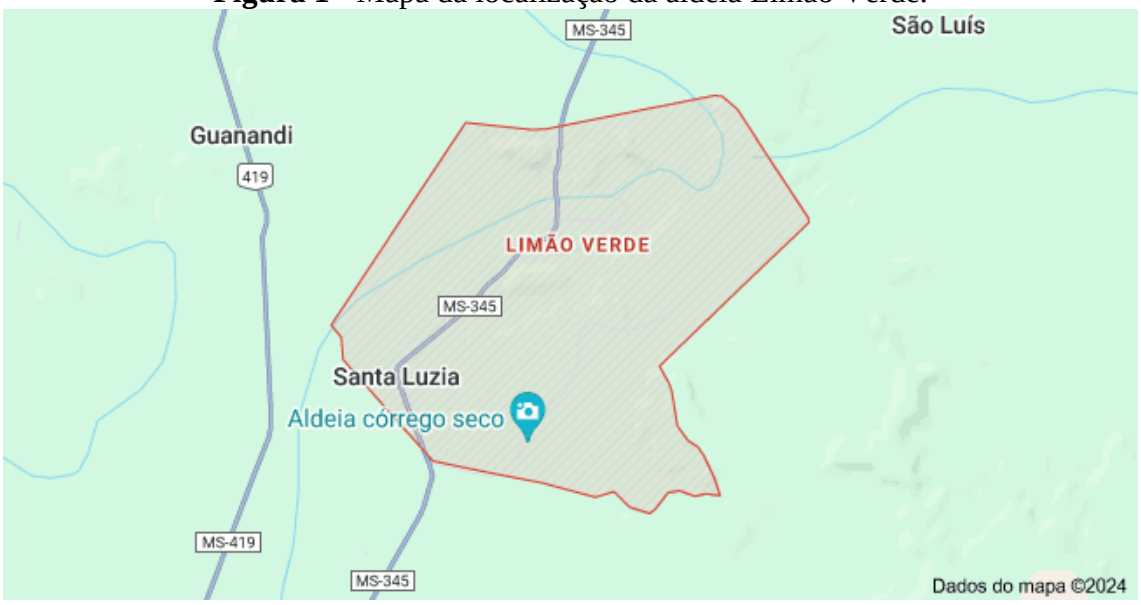
Para apresentar as instituições religiosas que estão presentes na aldeia Limão Verde, optamos por apresentar um contexto geral de sua história, em seguida apresentar a metodologia que adotamos para o desenvolvimento da pesquisa, e por fim apresentar as principais informações obtidas por meio das entrevistas que foram realizadas com as onze lideranças

religiosas, assim como apresentar as imagens das igrejas que foram registradas durante esse período.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida na Aldeia Limão Verde (Figura 1), localizada no município de Aquidauana-MS, cortada pela MS-345 (Estrada Aquidauana - Cipolândia), aproximadamente 25 quilômetros da sede do município de Aquidauana, entre os morros do Amparo, Vigia e serra de Santa Bárbara, que compõem os ramais e contrafortes da Serra de Maracaju, nas coordenadas de 20º19' de latitude sul e na 55º41' de longitude oeste (MARQUES, 2012).

Figura 1 - Mapa da localização da aldeia Limão Verde.



Fonte: https://www.google.com/maps/@-19.23784,-51.8083413,8z?entry=ttu

A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas que ocorreram entre os meses de fevereiro a setembro de 2023.

As instituições religiosas presentes na aldeia Limão Verde, somam onze, organizadas em Igreja Católica Santo Afonso, Igreja Evangélica Pentecostal Missionária Indígena, Igreja Assembleia de Deus Projeto Indígena, Igreja Atalaia Cristã, Igreja Uniedas da Aldeia Limão Verde, Igreja Pentecostal Deus é amor, Igreja Assembleia de Deus Missionária Indígena, Igreja Pentecostal Fonte da Vida, Igreja Pentecostal Plenitude da Graça, Igreja Comunidade Evangélica Terena e Igreja Operando Deus quem Impedirá.

Foram entrevistados, o Padre Paulo Nascimento, responsável pela Igreja Católica Santo Afonso, os Pastores: Alberto de Oliveira Dias, Salustiano Machado, Eloziane Pedro

Vicente Gabriel, Jonas Reginaldo, Eudócio Dias, Siranio Sebastião, Zélio de Souza, Flávio de Souza, Arcênio Franscisco Dias, Aloísio Santana. Além destes, foram entrevistados o Ancião Isaac Pereira Dias, Cacique Antônio dos Santos Silva.

Foram utilizadas como principais ferramentas de pesquisa, as entrevistas orais por meio de formulários previamente elaborados, registros fotográficos das igrejas e de alguns órgãos públicos da comunidade pertencente à Aldeia Limão Verde.

Quanto ao desenvolvimento da pesquisa, vivenciei algumas dificuldades com a realização da mesma, por residir na zona urbana do município, dispus-me a deslocar até a aldeia, deslocamentos que se tornaram constantes devido ao desencontro com os responsáveis das entidades, ainda que as visitas e entrevistas eram previamente agendada, na maioria das vezes, não aconteciam, por não se encontrarem na aldeia, motivo pelo qual eram novamente agendadas em virtude da incompatibilidade de horários com os mesmos.

A partir da obtenção das entrevistas com os responsáveis pelas respectivas igrejas, o estudo em pauta foi organizado em forma de artigo, sendo realizado o contexto territorial da Aldeia Limão Verde. Depois as identificações das formas como as igrejas promovem a coesão social e o desenvolvimento comunitário. Examina a relação entre a fé cristã e as tradições culturais indígenas como também o registro histórico das igrejas, logo depois são apresentados os resultados das entrevistas realizadas com os líderes das igrejas buscando compreender suas perspectivas sobre temas relevantes para a comunidade religiosa, captando suas perspectivas sobre a importância da fé na vida cotidiana, os desafios enfrentados, estratégias utilizadas para atrair e manter os fiéis. Sobretudo avalia seu papel relevante na vida espiritual e como se relaciona com as tradições culturais indígenas.

3. COESÃO SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

3.1 O Registro das Igrejas na Aldeia Limão Verde

Conforme Cardoso (2004) a cultura terena é rica de mitos e lendas, nas quais encontram explicações para a criação do mundo, para o casamento, para o trabalho da agricultura, para as relações internas da comunidade, conforme Oliveira (2002). Alguns destes mitos e lendas já foram escritos por historiadores e antropólogos.

Segundo Oliveira (1976, p.97) a presença religiosa missionária entre os Terena se dá de uma maneira "mais eficiente e intensa do que a católica" e, como resultado, possuem maior número de adeptos, os missionários protestantes capacitaram um número significativo de terenas responsáveis pela propagação "da doutrina e da prática do evangelho, através das quais passaram a converter, em certas aldeias, um número ponderável de indivíduos, a ponto de criar certa hostilidade entre os protestantes convertidos e os não protestantes e católicos".

Segundo Cardoso (2004, p.30):

> Os Padres Redentoristas, em 1932, com a ajuda de duas Irmãs Vicentinas e utilizando-se de quatro carroças, trouxeram as pedras para construírem o templo que, de início, também serviu de escola. O pedreiro chefe era português, José Maria da Cruz. A população da aldeia se divide entre católicos e fiéis de outras denominações evangélicas, que podem ser consideradas como coirmãs, somando, atualmente, um total de cinco congregações. São elas: Assembleia de Deus, Primeira Igreja Batista, Batista Indígena, Missionaria Jerusalém Avivamento, Uniedas e ainda um considerável número de seguidores das igrejas Deus é Amor e Tabernáculo da Fé que fazem alguns cultos na aldeia sem, contudo, ter permissão para construir templos, pois a comunidade alega motivos políticos para não ampliar este número.

A Igreja Assembleia de Deus situa-se no caminho que dá acesso ao centro da aldeia. Ela iniciou suas atividades em 1968. O prédio é moderno e tem um núcleo religioso significativo.

Também tem sua presença a Igreja Uniedas (União das Igrejas Evangélicas da América do Sul). Pela primeira vez chegaram os missionários americanos no Distrito de Taunay, município de Aquidauana, em 1912 e, no Limão Verde, em 1918. A igreja teve sua fundação em 1928, com a presença de dois casais missionários. Após a saída dos estrangeiros, os Terena decidiram continuar e formaram a atual igreja, em 1928. Atualmente, o pastor é um indígena Terena. (CARDOSO, 2004, p. 30)

3.2 Protestantes entre os Terena

Nos primeiros sessenta anos de presença protestante entre os Terena “crentes”, perpassados pelas relações conflituosas entre os grupos religiosos antagônicos, quem dirigiu os

trabalhos evangelísticos entre os Terena “crentes” foram os missionários norte-americanos (MOURA, 2001, p.44).

De acordo com Cardoso (2004, p.30-31), a religião protestante integra o cenário de dominação estabelecido pela sociedade circundante. Contudo, ela é considerada vantajosa para a sociedade indígena terena, pois é percebida como uma ligação que une uma e outra sociedade.

> A participação nessa "irmandade" universal, que congrega índios e brancos, aparentemente atenua o caráter de submetimento e marginalização. As diferenças entre fiéis, em algumas aldeias, foram tão acirradas que deram forma à cultura interna. Assim, tem a aldeia Ipegue, em Aquidauana, com identidade religiosa voltada ao catolicismo, e a aldeia Moreira, em Miranda, voltada ao protestantismo. No Limão Verde, estas diferenças se notam nas relações cotidianas e dividindo a aldeia em setores geográficos de domínio de uma ou de outra religião (CARDOSO, 2004, p.30-31).

No entanto,

> O culto ao protestantismo teve início em Limão Verde no ano de 1928 com a chegada da Igreja UNIEDAS. De acordo com o indígena e morador de Limão Verde, Alberto Pereira Dias, o seu tio, Sebastião Dias, lhe contou que um grupo de pessoas da comunidade se reunia onde hoje encontra-se a sede da Associação dos Moradores de Limão Verde para louvarem a Deus. No início, o local de encontros para orações foi construído de palha e barro, e em 1940 foi construída a sede da igreja, no mesmo local em que a igreja veio a ser construída, porém desta vez em alvenaria (MARQUES, 2012, p.92).

Porém, mais importante que a religiosidade oferecida pelos missionários, a conversão ao novo credo apresentado por eles envolveu a passagem a uma nova ordem social distinta da sua e com uma amplitude mais abrangente que qualquer outra já vivida pelos Terena, no sentido da gama de relações sociais que se estabeleceram nesse período e da forma como essas relações foram instauradas. Sendo que, as formas como cada grupo indígena incorporou as prestações assistenciais foi determinante para o sucesso da tarefa ideológica da missão, qual seja, a secularização da religião tradicional e a aceitação do evangelismo fundamentalista (GALLOIS e GRUPIONI, 1999, p.117-118).

4. ENTREVISTAS REALIZADAS COM OS LÍDERES DA IGREJA CATÓLICA E DAS EVANGÉLICAS

4.1 Nomeando as Igrejas

Apresentamos agora a história das igrejas existentes na aldeia Limão Verde, a partir de seus documentos como estatutos regimentos internos e livros Atas, quando cedidos por elas, também compõem as informações contidas nas entrevistas realizadas com as lideranças religiosas, bem como as informações adquiridas junto à comunidade da aldeia.

Várias igrejas se estabeleceram na aldeia Limão Verde após a chegada das duas primeiras igrejas: a Igreja Católica Santo Afonso e a Igreja UNIEDAS.

Desse processo de mudanças e atualizações culturais e especialmente religiosas na aldeia, após a instalação das missões Católica e UNIEDAS, surgiram dezenas de outras denominações cristãs, de vertente evangélica pentecostal. São elas:

- Igreja Católica Santo Afonso.
- Igreja Evangélica Pentecostal Missionária Indígena.
- Igreja Assembleia de Deus Projeto Indígena.
- Igreja Atalaia Cristã.
- Igreja Uniedas da Aldeia Limão Verde.
- Igreja Pentecostal Deus é amor.
- Igreja Assembleia de Deus Missionária Indígena.
- Igreja Pentecostal Fonte da Vida.
- Igreja Pentecostal Plenitude da Graça.
- Igreja Comunidade Evangélica Terena.
- Igreja Operando Deus Quem Impedirá.

4.1.1 Igreja Católica Santo Afonso

Atualmente, a Igreja Católica Santo Afonso é conhecida como Igreja de Pedras e faz parte do patrimônio arquitetônico do município de Aquidauana (MARQUES, 2009).

A Igreja Católica Santo Afonso foi construída em 1932 com mão-de-obra indígena, utilizando-se de quatro carroças, carregaram as pedras para construírem o templo. O pedreiro chefe era português, José Maria da Cruz. Os construtores se destacaram juntamente com a atuação dos padres redentoristas e das irmãs vicentinas na conversão dos indígenas em cristãos por meio de batismo, catequização e casamentos, entre outras práticas (RODRIGUES, 2008).

> Embora as missões religiosas estivessem estabelecidas nas aldeias, os Terena continuaram a praticar a sua própria religião, recorrendo constantemente aos koixomuneti. Estes eram lideranças religiosas, respeitadas pelos demais índios por seus poderes de cura, seus conhecimentos religiosos e por se comunicarem com os espíritos de seus antepassados (VARGAS, 2011, p.108).

Marques, (2012) destacou que, a Igreja Católica Santo Afonso foi o primeiro local onde foram ministradas aulas de alfabetização na aldeia e que os missionários (padres e freiras) que ministravam aulas na igreja residiam em Aquidauana, sendo substituídos posteriormente por professores indígenas.

Segundo o Relatório da Estadia do G.E.I. Kurumim em Mato Grosso do Sul, realizado em setembro de 1984, o primeiro prédio escolar na Aldeia Limão Verde foi construído no ano de 1974 pela FUNAI e, refere-se à Escola Municipal Manoel Lutuma Dias.

4.2 Entrevistas com os Líderes das Igrejas

4.2.1 Igreja Católica Santo Afonso

- Entrevistado: Paulo do Nascimento - Pároco da Igreja Católica Santo Afonso.
- Idade: 55 anos.
- Estado civil: Solteiro.
- Natural: Cuiabá.
- Residência: Casa dos Padres – Aquidauana/MS.
- Profissão: Padre.
- Escolarização: Superior completo.
- Ordenação a Padre: à vinte anos.

Paulo do Nascimento Sousa, ainda criança, já pertencia à religião católica com sua família. Somente uma irmã na fase adulta tornou-se Evangélica, do Ministério da Congregação Cristã do Brasil. É o responsável pela Igreja Santo Afonso da Aldeia (Figura 2). É remunerado com dois salários-mínimos, tendo como fonte pagadora a Igreja Católica Imaculada da Conceição.

Figura 2 - Igreja Católica Santo Afonso.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Na aldeia atende sacramento, compõe missa, confissão, batizados, atendimento aos enfermos, ajuda com caridades.

Os dias de missa, são todos os primeiros domingos de cada mês. As atividades elencadas pela paróquia são:

- Pastoral da criança.
- Catequese.
- Associação da Criança.
- Encontro de Casais.
- Segue-me.
- Encontro de Jovens.
- Serviço de animação Vocacional.

O Pároco relata a importância do papel da mulher na igreja, em relação a coordenação pastoral, no ministério da eucaristia, palestras, além disso ajuda na administração pastoral.

No que se refere às práticas culturais, os fiéis da Igreja Católica são autorizados a participarem das atividades alusivas como as danças tradicionais e os jogos entre outras atividades dessa natureza, além disso, a igreja fomenta para valorização da cultura terena.

4.2.2 Igreja Evangélica Pentecostal Missionária Indígena

- Entrevistado: Pastor Alberto de Oliveira Dias.
- Idade: 54 anos.

- Estado civil: Casado.
- Natural: Aldeia Limão Verde.
- Residência: Aldeia Limão Verde.
- Profissão: Professor de Biologia.
- Escolarização: Superior completo.
- Unção Pastoral à doze anos.

Conforme Pastor Alberto, antes da fundação de sua igreja, frequentava a Missão Indígena Uniedas, mas ao passar dos anos, recebeu o chamado divino em fundar o seu próprio Ministério, que é a Igreja Evangélica Pentecostal Indígena (Figura 3). Esta fica localizada na rua principal da Aldeia Buritizinho.

Figura 3 - Igreja Evangélica Pentecostal Missionária Indígena.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

O Pastor Alberto relatou que:

> O ministério teve seu início com muitas dificuldades, os cultos eram realizados em barracas de palha, em razão da falta de recursos materiais para construção do prédio da igreja. Com a união dos membros, familiares e simpatizantes, realizávamos promoções, coletas de ofertas alçadas e dízimos para construir a igreja de alvenaria (Entrevista com o Pastor Alberto realizada em 25 de maio de 2023 na Aldeia Limão verde).

Atualmente, a igreja conta com dois amplos salões, lado a lado, sendo que um é apenas com cobertura e laterais abertas, sendo realizadas as comemorações de festas da mesma.

Tem como registro a Fundamentação Legal da entidade, no dia 25 de fevereiro de 2011. A diretoria da igreja é composta pelos seguintes cargos: Presidente, Vice-presidente, Tesoureiro, Vice-tesoureiro e Secretário.

Conforme relatado pelo pastor, o trabalho da igreja na aldeia, contribui com a caridade por meio de doações, trabalho social, ajuda ao próximo, não limitando-se aos membros da igreja, estende-se a toda comunidade.

As mulheres desempenham diversos ofícios na igreja, como regente (círculo de oração, coral, secretária, tesoureira, entre outras). O regulamento da igreja não proíbe que os membros participem de eventos que são realizados na comunidade da aldeia, mas sim incentivam para que se mantenha a cultura terena, como as danças tradicionais, jogos e outras atividades dessa natureza.

Conforme cita o Pastor Presidente, a igreja possui o Estatuto que regulamenta o funcionamento legal da entidade. É composta de cinquenta fiéis registrados em seu rol de membros.

4.2.3 Igreja Assembleia de Deus Projeto Indígena

- Entrevistado: Pastor Salustiano Machado.
- Idade: 67 anos.
- Estado civil: viúvo.
- Natural: Aldeia Limão Verde.
- Residência: Aldeia Limão Verde.
- Profissão: Lavrador.
- Escolarização: Fundamental completo.
- Unção Pastoral à quinze anos.

De acordo com o Pastor Salustiano, a Igreja Assembleia de Deus Projeto Indígena (Figura 4) foi fundada há 17 anos quando este trabalhava como Missionário. Segundo suas informações Deus lhe chamou para servir essa Comunidade e, com ajuda de alguns irmãos, amigos e familiares começaram a construir a igreja.

Figura 4 - Igreja Assembleia de Deus Projeto Indígena.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

O Pastor Salustiano Machado relatou que:

> O trabalho iniciou na varanda da minha residência com sete pessoas. Com o passar dos anos foi necessário buscar uma área fixa, ampla e definitiva para construção da igreja, que comportasse os fiéis. Decidi doar um terreno ao lado de minha casa para a Igreja. Primeiramente em forma de mutirão construímos um barracão de pau a pique, contendo bancos de madeiras rústicos e com cobertura de palha de bacuri, muito comum na aldeia (Entrevista como Pastor Salustiano realizada em 25 de maio de 2023 na Aldeia Limão Verde).

O Pastor Salustiano Machado destacou que, o lançamento da Pedra Fundamental desta igreja ocorreu no dia 24 de março de 2007. E, com o crescimento dos trabalhos na igreja foi necessário constituir uma organização burocrática. Para isso, em assembleia foi criado o Estatuto que define a estrutura e o funcionamento da igreja atualmente, incluindo a diretoria, os conselhos e as assembleias.

A Diretoria é composta por 7 membros sendo, o Pastor Presidente, o Vice Pastor, o Tesoureiro, o Secretário e 3 conselheiros. Por mais, o cargo de Presidente desta entidade é vitalício.

As atividades são realizadas com cultos semanais, estudos bíblicos, grupos de oração, trabalho social, educação infantil e juvenil, além de atividades culturais e esportivas.

Para se tornar membro da igreja é necessário respeitar o estatuto, participar de curso de doutrina e ser batizado nas águas por imersão. Atualmente fazem parte em seu rol de membros 63 fiéis.

O Pastor Salustiano Machado expôs que:

> A mulher tem um papel fundamental na igreja, servindo como líderes, professoras, conselheiras e voluntárias onde é valorizado a igualdade de gênero e oportunidades.

> A igreja oferece apoio emocional e espiritual, além de trabalhar em parcerias com organizações de saúde para promover a prevenção e o tratamento de doenças (Entrevista como Pastor Salustiano realizada em 25 de maio de 2023 na Aldeia Limão Verde).

O Pastor Salustiano Machado concluiu que, são realizadas festas tradicionais, apresentações de danças e músicas para fortalecer a língua materna e a cultura terena.

4.2.4 Igreja Atalaia Cristã

- Entrevistada: Pastora Eloziene Pedro Vicente Gabriel.
- Idade: 40 anos.
- Estado civil: Casada.
- Natural: Aldeia Limão Verde.
- Residência: Aldeia Limão Verde.
- Profissão: Pastora.
- Escolarização: Ensino Médio Completo.
- Unção Pastoral à sete anos**.**

A Pastora Eloziene destacou que a Igreja Atalaia Cristã (Figura 5) foi fundada na Aldeia no dia 15 de maio de 2008, pelo ancião Amâncio Gabriel (*in memoriam*) localizada na rua principal, porém os cultos ocorrem em uma varanda coberta de palha e estrutura de madeira. Sua sede fica localizada, na rua dezoito, nº 9 no Bairro Nova Aquidauana, na cidade de Aquidauana, tendo como fundador, o Pastor Carlito Barbosa.

Figura 5 - Igreja Atalaia Cristã.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

A Pastora Eloziene ainda comentou que:

> Para se tornar membro da igreja é necessário aceitar o Senhor Jesus como único e suficiente Salvador, respeitar o estatuto, participar dos cultos e atividades, contribuir com ofertas e dízimos, servir à comunidade, respeitar a liderança e os irmãos. os cultos são ministrados aos domingos, nas terças-feiras e sábado, na direção da Dirigente local pastora Eloziene. O grupo de senhoras Mulheres Guerreiras, é composto de 4 irmãs, e grupo de jovens Atalaia é composto de 10 jovens (Entrevista com a Pastora Eloziene realizada em 25 de junho de 2023 na Aldeia Limão Verde).

A Pastora Eloziene também pontuou que, as atividades desenvolvidas pela igreja funcionam como um centro de culto e serviço à comunidade, estudos bíblicos, grupo de oração e atividades sociais, tais como: preservar a língua e tradições, promover a arte e músicas indígena, realizar festas e celebrações tradicionais. Além disso, trabalha em parceria com organizações locais para promover a educação, saúde (campanha de vacinação) e desenvolvimento sustentável, além de oferecer apoio emocional e espiritual.

4.2.5 Missão Indígena Uniedas

- Entrevistado: Pastor Jonas Reginaldo.
- Idade: 64 anos.
- Estado civil: Casado.
- Natural: Aldeia Limão Verde.
- Residência: Aldeia Limão Verde.
- Profissão: Pastor.
- Escolarização: Teólogo.
- Unção Pastoral à trinta e nove anos.

De acordo com o Pastor Jonas Reginaldo, a Missão Indígena Uniedas (MIU) (Figura 6) foi a pioneira na Aldeia Limão Verde dentre as igrejas evangélicas e que, desde 1928 atua no local. Ainda de acordo com o Pastor, inicialmente tiveram muitas dificuldades para a construção da igreja na aldeia e a adesão dos indígenas ao trabalho de evangelização e na formação de Missionários Terenas.

Figura 6 – Missão Indígena Uniedas.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Segundo o Pastor Jonas Reginaldo, o trabalho reiniciou no ano de 1984, quando o Pastor Amâncio Gabriel (*in memoriam*) sentiu o chamado Divino para servir a Comunidade quando este começou a trabalhar juntamente como os recém-convertidos com a visão de criar um espaço de culto e servir a comunidade. Posteriormente com ajuda das pessoas começou a realizar reuniões de oração, estudos Bíblicos em casas particulares. O grupo cresceu rapidamente e logo a construção foi efetivada. Tudo muito simples, terreno doado e trabalho em equipe.

Conforme o Pastor Jonas Reginaldo, ao longo dos anos a igreja tem desenvolvido diversos ministérios e programas incluindo: Ministério de louvor e adoração, estudos bíblicos e disciplina, trabalho social e assistência, ministério infantil e juvenil, missões e evangelismo.

O Pastor Jonas Reginaldo ainda pontuou que:

> Sua presença tem contribuído significativamente para o desenvolvimento social e espiritual por meio de apoio emocional, acesso a serviços de saúde básica, campanhas de vacinação, prevenção de doenças, parceria com organizações de saúde para melhorar a infraestrutura. Em relação a cultura local, a igreja busca sempre respeitar, preservar e valorizar a língua, história e memória da Comunidade Terena, promover a arte e música indígena, realizar festas e celebrações tradicionais e apoiar projetos de desenvolvimento sustentável fortalece a identidade cultural (Entrevista com o Pastor Jonas Reginaldo realizada em 25 de junho de 2023 na Aldeia Limão Verde).

O Pastor Jonas relatou que além de cuidar do rebanho da igreja local também realiza viagens missionarias atuando como mensageiro de Cristo, e que, essa Missão Indígena atua em áreas do Estado de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Região Nordeste e avança nas aberturas em

novas áreas indígenas além de manter uma extensão na Aldeia Córrego Seco, que distancia cinco quilômetro da Aldeia Limão Verde. Suas viagens perduram aproximadamente 28 dias.

4.2.6 Igreja Pentecostal Deus é Amor

- Entrevistado: Pastor Eudócio Dias.
- Idade: 57 anos.
- Estado civil: Viúvo.
- Natural: Aldeia Limão Verde.
- Residência: Aldeia Limão Verde.
- Profissão: Pastor.
- Escolarização: Fundamental Completo.
- Unção Pastoral à seis anos.

O Pastor Eudócio Dias descreveu que a Igreja Pentecostal Deus é Amor (Figura 7) é uma denominação evangélica pentecostal internacional, presente em mais de 88 países e com sede na cidade de São Paulo. Segundo o Pastor Eudócio Dias, a sede foi fundada no dia 3 de junho de 1962 pelo missionário David Martins de Miranda, que alegava que a data e o nome foram revelados a ele por intermédio do Espírito Santo.

Figura 7 - Igreja Pentecostal Deus é Amor.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

O Pastor Eudócio Dias relatou que:

> Na aldeia Limão Verde, a Igreja Pentecostal Deus é Amor teve seu início em, 1992. Na época se encontrava na responsabilidade da cooperadora Cassímira da Silva (*in memoriam*). Nessa época, os cultos eram realizados em sua residência, embaixo de árvores e os acentos eram improvisados. Atualmente os fiéis já congregam em salão

> de alvenaria e conta com 28 membros assíduos. Além disso, as normas do regulamento da igreja não permitem que os membros participem de eventos que são realizados na comunidade da Aldeia como as danças tradicionais e outras (Entrevista com o Pastor Eudócio Dias realizada em 25 de junho de 2023 na Aldeia Limão Verde).

O Pastor Eudócio concluiu que, a sede regional se encontra em Aquidauana, de onde se deslocam os pastores para assessorar a congregação na Aldeia, como a Santa Ceia, campanhas de libertação e evangelização na Comunidade Terena.

4.2.7 Igreja Assembleia de Deus Missionária Indígena

- Entrevistado: Pastor Cyranio Sebastião.
- Idade: 65 anos.
- Estado civil: Casado.
- Natural: Aldeia Limão Verde.
- Residência: Aldeia Limão Verde.
- Profissão: Militar aposentado.
- Escolarização: Ensino Médio Completo.
- Unção Pastoral à oito anos.

O Pastor Cyranio Sebastião descreveu que a Igreja Assembleia de Deus Missionaria Indígena (Figura 8) na Aldeia Limão Verde foi fundada em 23 de dezembro de 2016, está situada na rua principal na Aldeia, a igreja foi registrada por aclamação.

Figura 8 - Igreja Assembleia de Deus Missionária Indígena.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Afirmou o Pastor Cyranio Sebastião que:

> No início, passou por muitas dificuldades para construir o templo da casa de Deus, mas com a união dos membros e simpatizantes, por meio de mutirão e muito trabalho conseguiu-se construir o local. Atualmente contamos com dois amplos salões para proclamar o evangelho de Cristo. Além disso, a igreja contribui de uma forma benéfica para a comunidade, principalmente na área da juventude, cura e libertação dos vícios e depressão (Entrevista com o Pastor Cyranio Sebastião realizada em 25 de junho de 2023 na Aldeia Limão Verde).

O Pastor Cyranio concluiu que, o objetivo da igreja é motivar a juventude indígena para mobilizar o engajamento missionário e a preservação cultural.

4.2.8 Igreja Pentecostal Fonte da Vida

- Entrevistado: Pastor Zélio de Souza.
- Idade: 64 anos.
- Estado civil: Casado.
- Natural: Aldeia Limão Verde.
- Residência: Aldeia limão Verde.
- Profissão: Pastor.
- Escolarização: Ensino Fundamental Completo.
- Unção Pastoral há um ano.

O Pastor Zélio de Souza pontuou que a Igreja Pentecostal Fonte da Vida (Figura 9) foi fundada em 15 de abril de 2022, e se encontra localizada às margens esquerda da MS-345, na Aldeia Limão Verde.

Figura 9 - Igreja Pentecostal Fonte da Vida.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Conforme relato do Pastor Zélio de Souza, desde 1987, pastoreou igreja em Anastácio. Ao passar dos anos, recebeu o chamado divino para abrir o Ministério atual. Para que um pastor indígena possa entender de acordo com a necessidade da igreja e dos membros.

E o Pastor Zélio de Souza ainda informou que:

> Diante das dificuldades enfrentadas, com recursos próprios, ajuda dos fiéis e promoções a igreja que está sendo construída a alguns metros de sua residência, no mesmo terreno. Dentre os cargos, a igreja consta com Diácono, Presbítero, cooperador, Presidente do círculo de oração (mulheres), secretário e tesoureiro (Entrevista com o Pastor Zélio de Souza realizada em 25 de junho de 2023 na Aldeia Limão Verde).

O Pastor Zélio de Souza concluiu que, em relação a tradição indígena a igreja respeita e valoriza as tradições terena, mantém a história e a memória da comunidade, e fortalece a identidade cultural.

4.2.9 Igreja Pentecostal Plenitude da Graça

- Entrevistado: Pastor Flávio de Souza.
- Idade: 62 anos.
- Estado civil: Casado.
- Natural: Aldeia Limão Verde.
- Residência: Aldeia Limão Verde.
- Profissão: Agricultor e Pastor.
- Escolarização: Fundamental Completo.
- Unção Pastoral à dez anos.

O Pastor Flávio de Souza foi suscinto na data de 25 de junho de 2023 em informar que, a Igreja Pentecostal Plenitude da Graça (Figura 10), se encontra localizada na MS 345, na Aldeia Limão Verde. Foi implantada na aldeia no ano de 2014, e que os cultos são ministrados nos seguintes dias da semana: quarta-feira das 20:00 às 21:30 horas, aos sábados das 19:00 às 21:30 horas e aos domingos das 19:00 às 21:30horas. E que, nesses cultos são realizadas orações de libertação e curas para os enfermos e campanhas de prosperidades. Nas pregações não há um papel cerimonial fixo, podendo os membros adultos, geralmente os diáconos, celebrar o culto ou outras das atividades desenvolvidas na igreja.

Figura 10 - Igreja Pentecostal Plenitude da Graça.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Conforme o Pastor Flávio de Souza, a igreja possui um rol de membros 72 fiéis.

4.2.10 Comunidade Evangélica Terena

- Entrevistado: Pastor Arcênio Francisco Dias.
- Idade: 52 anos.
- Estado civil: Casado.
- Natural: Aldeia Limão Verde.
- Residência: Aldeia Limão Verde.
- Profissão: Professor/Pastor.
- Escolarização: Ensino Superior Completo - Matemática.
- Unção Pastoral à onze anos.

O Pastor Arcênio Francisco descreveu que, a Comunidade Evangélica Terena (Figura 11), antes era afiliada a Igreja Batista Tradicional de Aquidauana, desde a fundação em 1995 até o ano de 2007. No entanto, a Diretoria da Igreja Batista Tradicional decidiu parar com o trabalho na Aldeia Limão Verde em 2007. E, a partir do encerramento do vínculo com a comunidade, implantou-se a Igreja o Brasil para Cristo aonde os pastores que iam até a Aldeia se deslocavam do estado de São Paulo. Estes pastores quando não podiam ir até a aldeia, enviavam a programação e os fiéis não faziam conforme o combinado com os líderes da entidade. Já em 2016, as lideranças da Aldeia tomaram a decisão em desmembrar desse ministério e fundaram a Comunidade Evangélica Terena.

Figura 11 - Comunidade Evangélica Terena.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

O Pastor Arcênio Francisco complementou que:

> Em novembro de 2016, sob sua responsabilidade iniciou a Comunidade Evangélica Terena, e que, em seu início congregavam em uma varanda de cobertura de palhas de palmeiras, de pau a pique e enfrentavam muitas dificuldades. Mas ao passar dos anos com a união dos fiéis e simpatizantes e ajuda de familiares, elaboravam promoções, contribuições de dízimos e ofertas, construíram o amplo salão de alvenaria e ao lado um outro salão com as laterais abertas para as comemorações de festas da Comunidade Evangélica Terena. Além disso, a Comunidade Evangélica Terena, traz um grande benefício para a Aldeia, depois que o evangelho foi implantado, percebeu-se uma grande mudança na vida espiritual, renúncias dos vícios alcoólicos (Entrevista com o Pastor Arcênio Francisco Dias realizada em 25 de abril de 2023 na Aldeia Limão Verde).

O Pastor concluiu que, atualmente a entidade conta com 32 membros.

4.2.11 Igreja Operando Deus Quem Impedirá

- Entrevistado: Pastor Aloisio Santana.
- Idade: 49 anos.
- Estado civil: Solteiro.
- Natural: Aldeia Limão Verde.
- Residência: Aldeia Limão Verde.
- Profissão: Pastor.
- Escolarização: Ensino Fundamental Completo.
- Unção Pastoral à sete anos.

O Pastor Aloisio Santana informou que, a Igreja Operando Deus Quem Impedirá (Figura 12), teve como Lider Fundador, o pastor Francisco Arruda (*in memoriam*). E que atualmente está na presidência da igreja a Missionária Neide Arruda, sendo que, a sede da entidade se encontra no município de Aquidauana, na avenida Mato grosso do Sul, Bairro Nova Aquidauana.

Figura 12 - Igreja Operando Deus Quem Impedirá.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

O Pastor Aloisio Santana pontuou que:

> Os cultos são realizados três vezes na semana, quarta-feira, sábado e aos domingos e que, a Missionária Neide, sempre vem fazer reuniões e campanhas aos sábados, e o Pastor juntamente com a Missionária Claudeir de Barros ministram nas quartas e aos domingos (Entrevista com o Pastor Aloisio Santana realizada em 25 de abril de 2023 na Aldeia Limão Verde).

O Pastor Aloisio Santana concluiu que, a igreja está localizada na entrada principal da Aldeia, do lado esquerdo e esta conta com 18 fiéis em seu rol.

4.2.12 Liderança Indígena da Aldeia Limão Verde

- Entrevistado: Antônio dos Santos Silva.
- Idade: 57 anos.
- Estado civil: Casado.
- Natural: Aldeia Limão Verde.
- Residência: Aldeia Limão Verde.
- Profissão: Cacique da Aldeia.
- Escolarização: Ensino Médio Completo.

Conforme ressaltou o Cacique Antônio dos Santos Silva, as implantações das entidades na comunidade da Aldeia Limão Verde, a evangelização, a apresentação do Evangelho, passa hoje pelo respeito à cultura. É importante que faça o "Ide por todo o mundo" (Convite a levar a boa notícia a todos os ambientes da humanidade e a evangelizar na missão do Filho e do Espírito Santo), através das igrejas que tirar as pessoas do mundo das drogas e traz para a comunidade e para a família.

4.2.13 Ancião da Aldeia

- Entrevistado: Senhor Isaac Pereira Dias (*in memoriam*).
- Idade: 91 anos.
- Estado civil: Viúvo.
- Natural: Aldeia Limão Verde.
- Residência: Aldeia Limão Verde.
- Profissão: Agricultor Aposentado.
- Escolarização: Ensino Fundamental Incompleto.
- Membro da Igreja UNIEDAS da Aldeia.

Entrevista realizada em 17 de maio de 2023, com o senhor Isaac Pereira Dias (Figura 13) - (nome indígena: Hopu'otx Turumo – significado: Rã). O seu falecimento ocorreu no dia 01 de setembro de 2024.

Ancião da Aldeia Limão Verde, 91 anos, viúvo, nascido de moradores e fundadores da Aldeia todos da etnia terena. Seu avô era filho de Atalé (o Lutuma Dias), considerado o fundador da aldeia.

Figura 13 - Ancião Isaac Pereira Dias.

Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

Com poucos estudos, não conseguiu concluir o Ensino Primário, por falta de materiais escolares. Por inúmeras vezes utilizava as pedras para o registro de suas atividades.

Contou sua história a partir de suas lembranças, disse que quando criança a comunidade era muito unida, viviam em harmonia com a natureza e respeitavam seus ancestrais, seu avô era um grande líder. Ensinava às crianças muitas histórias e tradições. A comunidade era liderada por anciãos, que tomavam decisões importantes para o bem-estar de todos, os alimentos compartilhados assim garantiam que todos estivessem o suficiente. Todos se respeitavam, quando havia um problema, se reuniam para discutir e encontrar uma solução.

Ele relata que foi cacique da Aldeia por muitos anos, (não lembra por quantos mandatos) quanto a espiritualidade é muito importante.

Lembrou das dificuldades enfrentadas por seus pais por volta do ano 1910, quanto a implantação da igreja, na época chegaram os missionários americanos, que pertenciam a Igreja América do Sul, retornaram a seus países de origem, tempo depois vieram outro grupo de missionários americanos e assim implantaram a igreja UNIEDAS que permanece até os dias atuais. Um pouco mais tarde chegaram os primeiros Redentoristas na direção do Padre José Bonifácio. De acordo com a fala do senhor Isaac, o pedido de autorização para entrada na aldeia foi feito via Presidência da República, na época, o então presidente da república, o senhor Nilo Peçanha.

Chegando na Aldeia apresentaram o documento de autorização às lideranças, e assim iniciaram os primeiros trabalhos. Promovendo o trabalho de evangelização, educação e assistência social. Eles aprenderam a língua terena e criaram materiais de ensino para alfabetizar os indígenas.

O trabalho foi marcado por desafios, como a resistência de alguns indígenas, à presença dos missionários e as dificuldades de comunicação, no entanto os redentoristas também encontraram apoio e colaboração de muitos terenas, que viam nos missionários uma oportunidade para melhorar sua qualidade de vida.

Sem cargos na igreja, conta que aceitou a fé na igreja Uniedas, foi batizado em 2015, estudou teologia. E que o seu avô foi o primeiro a aceitar o evangelho, Henrique Dias, e a avó Amélia Dias.

A entrevista encerrou com a fala do senhor Isaac dizendo: A contribuição da igreja para a comunidade, foi de muita importância para ensinar a palavra de Deus, porque eles não tinham um conhecimento de quem era Deus.

Senhor Isaac Pereira Dias, nos apresentou seu livro.

"MEUS RELATOS DA TERRA INDIGENA LIMÃO VERDE/AQUIDAUANA MS." (Figura 14) nas imagens abaixo, senhor Isaac autografando o livro.

Figura 14 - Ancião da Aldeia: Isaac Pereira Dias.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos anos as igrejas foram utilizadas como instrumento para contribuírem com a política do Estado brasileiro, ou seja, a colonização dos povos indígenas.

No caso nos Terena, concordamos com Moura (2001), que eles compreenderam os mecanismos de funcionamento delas, criaram o "passaporte para a sociedade nacional", e, por meio dele passaram a se relacionar com a sociedade envolvente.

Na aldeia Limão Verde a pesquisa demonstrou que existe um bom relacionamento entre os moradores e frequentadores das onze instituições religiosas ali estabelecidas.

Aparentemente não existem conflitos por questões religiosas, algumas famílias se dividem entre as igrejas presentes.

Algumas igrejas são mais rígidas que outras no que se refere as participações de seus fiéis nas atividades culturais da aldeia, principalmente nas comemorações da Semana dos Povos Indígenas.

6. REFERÊNCIAS

ACÇOLINI, G. **Terena: Adoção de um Novo Mito**. 1996. 97f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Pontifica Universidade Católica, São Paulo, 1996.

CARDOSO, W. D. **Aldeia Indígena de Limão Verde: Escola, Comunidade e Desenvolvimento Local**. 2004, 76f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2004.

CARDOSO, V. G. **Entrelugares e Interculturalidade: Vivências de Feirantes Terena da Aldeia de Limão Verde**. 2022, 86f. Dissertação (Mestrado em Estudos Culturais) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, 2022.

FEHLAUER, T. J. **Conhecimento Indígena em Perspectiva**: performance, habilidades e capacidades agrícolas dos Terena da aldeia Limão Verde (Aquidauana-MS). 2004. Tese (Doutorado em Agroecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, santa Catarina, 2004.

GALLOIS, D. T.; GRUPIONI, L. D. B. **O índio na missão novas tribos**. In Transformando os deuses: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro:LTC,1989

MARQUES, C. N. **Memória Terena: História, Cultura, Identidade e Resistência**. 2009, 90f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Departamento de História, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, 2009.

MARQUES, C. N. **Os Terena da Terra Indígena Limão Verde: História e Memória**. 2012, 148f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados**,** 2012.

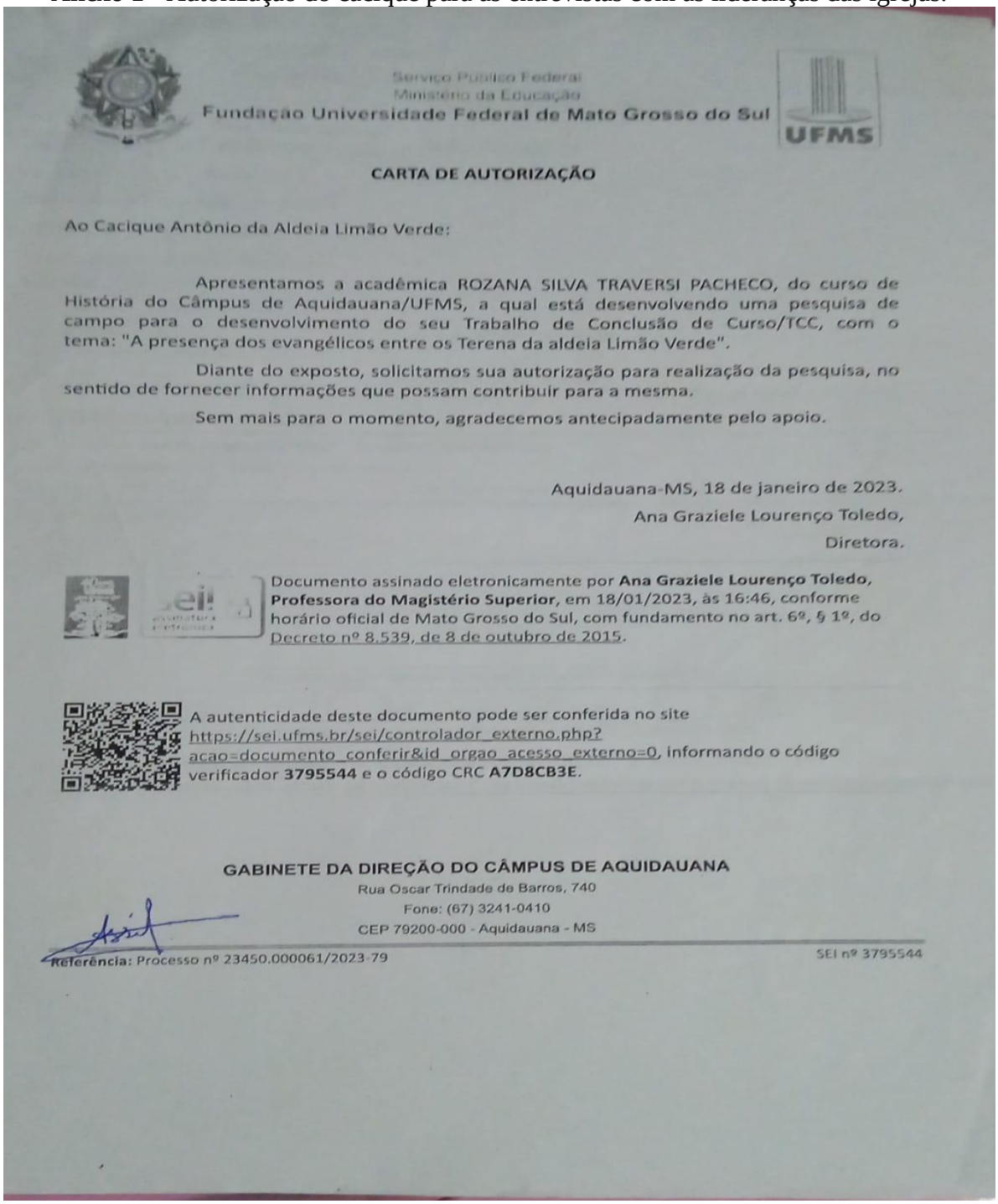
MOURA, N. S. P. **Uniedas: O Símbolo aa Apropriação do Protestantismo Norte-Americano pelos Terena (1972 - 1993)**. 2001, 154f. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Dourados, 2001.

RODRIGUES, S. Análise da implantação de políticas públicas na aldeia Limão Verde, em Aquidauana-MS: uma contribuição para a implementação de propostas de etnodesenvolvimento. **Tellus**, n. 14, p. 185-211, 2008.

VARGAS, V. L. F. **A dimensão Sociopolítica do Território para os Terena: as aldeias nos séculos XX e XXI**. 2011. 188f. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2011.

ANEXOS

Anexo 1 - Autorização do cacique para as entrevistas com as lideranças das igrejas.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

UFMS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Ao Cacique Antônio da Aldeia Limão Verde:

Apresentamos a acadêmica ROZANA SILVA TRAVERSI PACHECO, do curso de História do Câmpus de Aquidauana/UFMS, a qual está desenvolvendo uma pesquisa de campo para o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso/TCC, com o tema: "A presença dos evangélicos entre os Terena da aldeia Limão Verde".

Diante do exposto, solicitamos sua autorização para realização da pesquisa, no sentido de fornecer informações que possam contribuir para a mesma.

Sem mais para o momento, agradecemos antecipadamente pelo apoio.

Aquidauana-MS, 18 de janeiro de 2023.

Ana Graziele Lourenço Toledo,

Diretora.

Documento assinado eletronicamente por **Ana Graziele Lourenço Toledo, Professora do Magistério Superior**, em 18/01/2023, às 16:46, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3795544** e o código CRC **A7D8CB3E**.

GABINETE DA DIREÇÃO DO CÂMPUS DE AQUIDAUANA
Rua Oscar Trindade de Barros, 740
Fone: (67) 3241-0410
CEP 79200-000 - Aquidauana - MS

Referência: Processo nº 23450.000061/2023-79 SEI nº 3795544